

EM LISBOA

Os Colaço, uma família portuguesa em Tânger

Esta obra, agora editada pela Guarda-Mor com o apoio do Instituto Camões, foi escrita por Jorge Forjaz, Membro da Academia Portuguesa de História, Conselheiro Cultural na Embaixada de Portugal em Rabat e Director do Centro Cultural Português/Instituto Camões daquela cidade.

Integrado nos eventos da Cimeira Luso-Marroquina, que decorrerá em Lisboa no final deste mês de Novembro, duzentos e trinta anos depois da assinatura do tratado de paz de 1774, o lançamento de *Os Colaço, Uma Família Portuguesa em Tânger* terá lugar no próximo dia 16 de Dezembro às 18h00, na sede do Instituto Camões.

Os ascendentes de Jorge Colaço, o primeiro cônsul português em Tânger depois da assinatura do tratado de paz entre Portugal e Marrocos em 1774, eram oriundos de Faro, tendo-se estabelecido no norte de África em meados do séc. XVIII.

O autor parte deste dado e estabelece a sucessão dos cônsules de Portugal naquela cidade, bem como a genealogia da própria família Colaço.

A obra apresenta uma investigação inédita, com base em fontes originais colhidas no nosso país, bem como em Marrocos e em Gibraltar, mostrando a ligação familiar de uma notável série de artistas ilustres - o pianista Alexandre Rey Colaço, a actriz Amélia Rey Colaço, o pintor José Daniel Colaço, o azulejista Jorge Colaço, o escritor Tomás Ribeiro Colaço, entre muitos outros.

Esta apresentação é complementada com um texto inédito, «Memórias Tangerinas», escrito por Alexandre Rey Colaço e datado de 1921.

